

Profissionais debatem crédito tributário

□ Fazenda e Advocacia-Geral do Estado objetivam ação mais efetiva nessa área

A Secretaria de Fazenda e a Advocacia-Geral do Estado promoveram o *workshop* Integração na Cobrança do Crédito Tributário, com o objetivo de reunir esforços para recuperar tributos estaduais sonegados. O evento, que foi aberto pelo secretário-adjunto de Fazenda, Pedro Meneguetti, e pelo advogado-geral do Estado, Marco Antônio Romanelli, contou com as participações do subsecretário da Receita Estadual, Gilberto Silva Ramos, e do juiz da 1ª Vara de Feitos Tributários, Fernando Vasconcelos Lins, representando o presidente do Tribunal de Justiça, Joaquim Herculano Rodrigues.

“**Parceria objetivou a união de esforços para recuperar tributos estaduais sonegados**”

Na abertura do evento, Pedro Meneguetti e Marco Antônio Romanelli abordaram a importância da parceria entre os dois órgãos como forma de garantir uma ação conjunta mais efetiva na recuperação dos créditos tributários do Estado.



DIVULGAÇÃO/SEF

O subsecretário da Receita Estadual, Gilberto Silva Ramos; o secretário-adjunto de Fazenda, Pedro Meneguetti, e o advogado-geral do Estado, Marco Antônio Romanelli, no *workshop*

ICMS - Para o secretário-adjunto de Fazenda, o ICMS é o principal tributo do Estado, representando mais de 80% de sua arrecadação. Segundo ele, os estados sobrevivem de sua arrecadação e aplicação nos diversos programas de desenvolvimento. “Por outro lado, as desonerações federais afetam sobremaneira a condição econômica dos entes federativos. Desta forma, a recuperação dos créditos tributários em Minas Gerais, em ação integrada entre a Advocacia-Geral, Secretaria de Fazenda, Ministério Público e o Poder Judiciário é uma ação pioneira, que certamente ampliará os investimentos do Estado em seus programas de saúde,

educação, segurança e obras, disse Meneguetti.

O advogado-geral de Minas Gerais, Marco Antônio Romanelli, lembrou que o Estado é formado por três poderes interdependentes, que devem interagir para maior eficiência. Como exemplo de parceria com o Judiciário mineiro, ele citou a implantação da Central de Conciliação de Precatórios (Ceprec), que acarretou no avanço do pagamento desses títulos. Romanelli revelou, ainda, conversa com o magistrado Manoel Moraes para criar uma central de conciliação de execuções fiscais em Minas, a exemplo do modelo da experiência exitosa do Distrito Federal.

Logo após a abertura do evento, o advogado-geral adjunto, Carlos da Rocha, iniciou os trabalhos para apresentação do tema Planejamento de Cobrança da Dívida Ativa – novas metodologias de trabalho implementadas em 2013, apresentado pela auditora fiscal Maria do Carmo Silveira Nascimento. Na sequência, o subsecretário da Receita Estadual, Gilberto Silva Ramos, falou sobre as diretrizes da Secretaria de Fazenda para ações conjuntas visando à recuperação de créditos tributários.

No encerramento do *workshop*, foram realizadas oficinas de trabalho sobre o tema central com participação de procuradores da Advocacia-Geral e servidores da Fazenda.

Defesa Social realiza Seminário Estadual de Medidas Socioeducativas

Mais de 700 pessoas participaram ontem do Seminário Estadual de Medidas Socioeducativas, promovido pela Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas (Suase) da Secretaria de Defesa Social (Seds). O evento teve como tema “Participar para Responsabilizar” e reuniu representantes de diversas instituições que participam da execução da medida. Na abertura, também houve lançamento do livro Medidas Socioeducativas: Contribuições para a Prática, resultado dos seminários que aconteceram em 2009 e 2011.

“O nosso objetivo é buscar os adolescentes que, infelizmente, por razões diversas, venham a praticar atos infracionais, tenham a oportunidade de evitar que outros atos mais graves sejam praticados. Para isso, precisamos da parceria não só das instituições públicas, mas também das instituições privadas e, principalmente, da sociedade”, falou a secretária-adjunta de Defesa

Social, Cássia Gontijo.

IMPORTÂNCIA - A subsecretária de Atendimento às Medidas Socioeducativas, Camila Nicácio, ressaltou a dimensão multifacetada da internação e a importância da participação de diversos atores institucionais no debate. “A concepção já é bastante antiga de que a educação socioeducativa não se faz solitária em um gabinete. O adolescente vem de uma família, de uma escola que de repente ele largou. O Estado precisa cuidar, mas não pode fazer solitariamente, para efetividade da medida”, explicou.

O reposicionamento da medida socioeducativa também foi tratado pelo coordenador do Programa Cidadania para Adolescentes da Unicef, Mário Volpi. Ele apresentou, entre outros, dados que indicam que, no Brasil, enquanto 96% das crianças com seis anos de idade estão matriculadas na escola, apenas

48,7% dos adolescentes de 19 anos já concluíram o Ensino Médio; enquanto apenas 6,1% das meninas sem filhos não estudam, 75,7% das meninas mães estão fora da escola. “A medida socioeducativa não é a salvação, e nem é reparadora. Ela tem uma única função que é interromper a trajetória do adolescente na prática do delito”, afirmou Volpi.

O juiz e especialista em Direito Infanto-Juvenil, João Batista da Costa Saraiva, abordou o tema Execução das Medidas Socioeducativas: Responsabilidade de todos.

Também estiveram presentes, o secretário de Desenvolvimento Social, Cássio Soares; a chefe-adjunta da Polícia Civil, Maria de Lourdes Camilli; o superintendente da Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça, desembargador Wagner Wilson Ferreira; a subcoordenadora do CAO da Infância e Juventude, Paola Botelho; o coordenador da Defensoria Pública Especializada de Infância e Juven-

tude, José Henrique Maia Ribeiro; a diretora de Educação Escolar e Assistência Social da Polícia Militar, coronel Rosângela de Souza Freitas; e a representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Eliane Quaresma.

ABERTURA - Na abertura do seminário, houve apresentação de adolescentes que estão cumprindo medida socioeducativa e que participam do projeto Polícia na Medida, que tem como objetivo estabelecer diálogo entre policiais militares e adolescentes em cumprimento de medida de internação e internação provisória, a partir de atividades culturais de percussão, dança e teatro.

Um dos adolescentes que se apresentou e está cumprindo medida no Centro Socioeducativo Santa Terezinha, em Belo Horizonte, contou que participa do projeto todas as segundas, quartas e quintas e que aprendeu a tocar tambor na unidade.

VEJA HOJE NA REDEMINAS
www.redeminas.mg.gov.br

Às 8h30, o **Opinião Minas** dá destaque para a nova sede da Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg). A apresentadora Técia Garcias conversa com o reitor da UFMG, Dijon Moraes Júnior.

Às 11h30, o **Jornal Minas 1ª Edição** aborda os alimentos orgânicos e exibe duas matérias especiais. A primeira aponta motivos que fazem os alimentos se tornarem tão caros, como o método de plantação. Na segunda, dicas de como limpar bem os alimentos que não são orgânicos, para que o consumidor não sofra com nenhum dano. O engenheiro agrônomo da Emater Marco Aurélio Moreira alerta que o excesso de agrotóxico pode fazer mal ao meio ambiente e mostra as alternativas para as produções mais sustentáveis.

Quantas pessoas que bebem se tornam alcoólatras? E dependentes de drogas ilícitas? O **Brasil das Gerais**, às 19h30, mostra como a droga atua no cérebro, o que faz com que tantas pessoas se tornem dependentes, e as formas de tratamentos.

Às 22 horas, o **Agenda** recebe o grupo *Atrás do Pano*, de Nova Lima, que começa uma circulação por diversas cidades do País. A obra adaptada de Bartolomeu Campos de Queiroz foi escolhida como melhor peça de teatro de 2013, pelo prêmio Simparc. O cenógrafo e figurinista Paulo Thielmann e a atriz Miriam Nacif falam sobre o espetáculo.

Segundo informações divulgadas pela mídia, o Brasil foi vítima do programa internacional do governo norte-americano de monitoramento. O incidente teve repercussões diplomáticas graves e criou um mal estar entre os dois países. O Brasil ameaça levar o assunto à ONU. Mas como funcionam as agências de inteligência? O que elas investigam? E como fazem isso? O **Palavra Cruzada** recebe Vladimir Brito, agente da Polícia Federal, especialista na área de inteligência de Estado e policial e mestre em Ciência da Informação pela UFMG. Às 22h30.